



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TENTÚGAL

RELATÓRIO E CONTAS 2023

Março 2024

## Índice

➤ Órgãos Sociais .....	2
➤ Síntese Histórica.....	3
➤ Irmandade.....	4
➤ Missão, Visão e Valores.....	5
➤ Atividades e Respostas Sociais / Serviços Prestados.....	6
➤ Recursos Humanos a 31 de dezembro de 2022.....	9
➤ Análise Económico-Financeira.....	10
➤ Dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira e à Segurança Social .....	16
➤ Proposta de Aplicação de Resultados.....	16
➤ Mensagem da Senhora Provedora.....	17
➤ Demonstrações Financeiras.....	19

*Handwritten signatures and initials:*  
- Top right: *depan*  
- Middle right: *me*, *glor*, *#*  
- Bottom right: *HS*  
- Far right: 

## Órgãos Sociais

*Handwritten signature*

*Handwritten signature* 

*Handwritten signature* *Handwritten initials*

Os Órgãos Sociais em exercício foram eleitos em reunião ordinária da Assembleia Geral de Irmãos, a 18 de dezembro de 2022, para o quadriénio de 2023-2026.

A Tomada de Posse dos Órgãos Sociais realizou-se a 22 de janeiro de 2023.

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração.

Estes têm a seguinte composição:

### **Mesa da Assembleia Geral:**

*Presidente:* António Gonçalves Honório Monteiro

*Vice-Presidente:* João Pedro Faria Rama

*Secretário:* Euclides da Cunha Santiago de Almeida

### **Mesa Administrativa:**

*Provedora:* Maria de Lourdes Salgado da Costa Santiago

*Vice-Provedora:* Eduarda Chaves Pinto Gaspar

*Secretário:* Carlos Gomes Tubarão

*Tesoureiro:* José Carlos Rama Maia

*Vogal:* António Ângelo Fernandes Monteiro

*Suplente:* António Manuel Gaspar Machado

*Suplente:* Marta Sofia Nobre Nunes

*Suplente:* Joana Rita Branco Mendes

Handwritten signatures and a coat of arms logo in the top right corner.

### Conselho Fiscal:

*Presidente:* Ercílio Jorge Tubarão Mendes

*Vice-Presidente:* António dos Santos Gaspar

*Secretária:* Maria José dos Santos Saraiva de Sousa

*Suplente:* Maria Helena da Silva Maia

*Suplente:* Armando Craveiro Ferreira

*Suplente:* Marco Alexandre Paiva Anselmo

## Síntese Histórica

No séc. XVI, Tentúgal era sem dúvida uma das terras mais promissoras do vale do Mondego, pois tinha grande densidade populacional e grande desenvolvimento socioeconómico e cultural. Na época, já existia uma Confraria medieval, de S. Pedro e S. Domingos, para prestar assistência médica aos mais pobres.

Esta Confraria medieval era sustentada pelos que tinham terras de cultivo e, portanto, mais poder económico. Mas no séc. XV e XVI houve peste e maus anos agrícolas, o que originou grandes fomes e grande mortandade. Em consequência, aquela Confraria entrou em colapso económico e paralisou. Então, os nobres aqui residentes solicitaram, ao Rei D. Sebastião, o privilégio de se criar aqui uma Misericórdia para socorro dos mais desfavorecidos.

Entretanto, o jovem Rei morreu sem deixar descendentes, o que originou uma grave crise política, com guerra entre os pretendentes à coroa do Reino de Portugal. Por esse motivo, só em 1583 é que D. Filipe II de Espanha, recém aclamado Rei de Portugal, extinguiu a Confraria de S. Pedro e S. Domingos e instituiu em Tentúgal uma Misericórdia.

Na década de oitenta o Sr. Pe José Gonçalves em conjunto com alguns elementos da Irmandade e o apoio da Cáritas Diocesana, revitalizaram a Misericórdia criando os serviços de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário,

*[Handwritten signatures and initials]*



dando assim assistência à população idosa da freguesia de Tentugal e lugares limítrofes. Já no final do séc. XX, a Misericórdia recebeu, por doação de Adrião Forjaz de Sampaio, o edifício do antigo Solar da família Viegas de Morais para aí instalar a Valência de Lar.

Hoje a Misericórdia de Tentugal continua a prestar apoio à Anciania e a todos os que precisam de ajuda e é uma mais valia no tecido organizacional de Tentugal, pois é uma pequena organização que garante emprego a cerca de vinte e cinco colaboradoras e dá suporte e apoio às famílias que pedem ajuda para garantir o bem-estar dos seus Idosos.

## Irmandade

À data da elaboração do presente documento, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Tentugal é constituída por 157 Irmãos/ãs.

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*



*Handwritten initials 'TSS' below the coat of arms.*

## Missão, Visão e Valores

### Missão

- A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Tentugal tem como propósito a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam. A Instituição pretende dar uma resposta eficiente e veloz nas respostas sociais que a constituem.

### Visão

- Ser uma Instituição integrada na comunidade, de excelência na promoção dos serviços prestados nas várias respostas sociais de intervenção, aliada a outros parceiros sociais.

### Valores

- Solidariedade
- Ética
- Igualdade
- Responsabilidade
- Respeito
- Profissionalismo e Rigor

## Atividades e Respostas Sociais / Serviços Prestados

*Handwritten signatures and a logo of the Santa Casa da Misericórdia de Tentugal are present in the top right corner.*

A Santa Casa da Misericórdia de Tentugal presta serviços na área da terceira idade e apoio à comunidade, através das respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e SAD e tem como áreas de atuação o POAPMC, Cantina Social e Loja Social. Tem a sua sede na Rua Dr. Armando Gonsalves, na Freguesia de Tentugal.

A Instituição tem acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social nas respostas sociais de ERPI, para 25 utentes, Centro de Dia para 17 utentes e SAD, para 10 utentes.

### ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A ERPI constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. Tem por missão ser uma “casa de família” dos seus utentes, que, necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social. Esta resposta social tem em média 25 utentes de ambos os sexos.

#### Serviços Prestados em ERPI:

- Alojamento;
- Alimentação – Pequeno-Almoço, Almoço, Lanche, Jantar e Ceia;
- Higiene Pessoal;
- Conforto Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Acompanhamento ao Exterior;
- Apoio/Acompanhamento Psicossocial;
- Acompanhamento Médico;
- Cuidados de Enfermagem;
- Terapia Ocupacional e Animação.

## Centro de Dia

*[Handwritten signatures and initials]*



*[Handwritten initials]*

**Centro de Dia** é a resposta social destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal, tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico e de apoio à respetiva família. A missão desta resposta social obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos. Esta resposta social tem em média 5 utentes de ambos os sexos.

### Serviços Prestados em Centro de Dia:

- Pequeno-Almoço, Almoço e Lanche;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Acompanhamento ao Exterior;
- Apoio/Acompanhamento Psicossocial;
- Acompanhamento Médico;
- Cuidados de Enfermagem;
- Terapia Ocupacional.

### SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

O **SAD** é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária. A missão desta resposta social obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos. Esta resposta social tem em média 10 utentes de ambos os sexos.

*Handwritten signatures and stamps:*  
A large signature at the top right.  
Below it, several smaller signatures and initials, including "Mtb", "JTB", and "JH".  
A circular stamp with a coat of arms is visible on the right side.

### **Serviços Prestados em Apoio Domiciliário:**

- Confeção e Distribuição de Refeições – (Pequeno-Almoço, Almoço),
- Higiene Pessoal;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupas;
- Apoio/Acompanhamento Psicossocial;
- Atividades Socioculturais.

### **Cantina Social**

O serviço de Cantina Social está inserido num programa de Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que é coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho.

A Cantina Social assegura uma refeição diária que é levada pelo beneficiário, para consumo no domicílio.

Aos beneficiários deste apoio é sempre efetuado um estudo socioeconómico e familiar, através de uma intervenção social direta junto de cada família/individuo por parte da Direção Técnica da Santa Casa da Misericórdia de Tentugal.

### **Loja Social**

A Instituição desenvolve um projecto designado por Loja Social, no sentido de criar condições que favoreçam o bem-estar da população local, nomeadamente, nas categorias sociais mais vulneráveis em situação de pobreza e exclusão social.

Este projeto funciona com troca de bens entre os utilizadores.

### **POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas**

O POAPMC consiste na distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, por organizações parceiras, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.

A SCMT constituiu-se como entidade parceira da Santa Casa de Montemor o Velho neste programa.

*[Handwritten signatures and stamps]*

## Recursos Humanos a 31 de dezembro de 2023

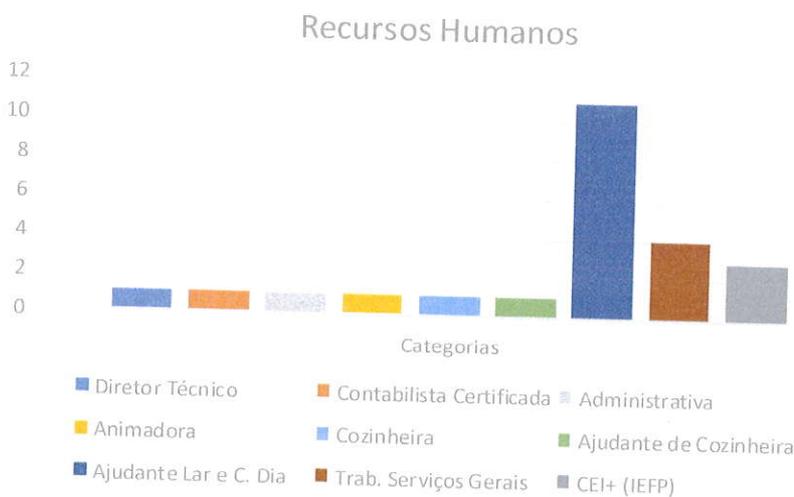
A Santa Casa da Misericórdia de Tentugal está ciente que a equipa de colaboradores é um elemento fundamental para alcançar os seus objetivos, assim como garantir uma prestação de serviços focada nas necessidades dos utentes.

A Instituição através das suas respostas sociais tem contribuído para melhorar a qualidade de vida da comunidade, prestando apoio aos mais necessitados e garantindo emprego a uma equipa de colaboradores, a quem dá formação adequada, proporcionando motivação, experiência profissional, espírito de equipa e otimização dos serviços.

O trabalho dedicado da equipa de profissionais que temos, tem sido fundamental para o bom funcionamento da Santa Casa, pois hoje, não se exige apenas a execução do trabalho, mas espera-se que o trabalhador se relacione com o outro e funcione em equipa para o aperfeiçoamento do serviço.

É indispensável promover o desenvolvimento e formação dos recursos humanos, assim como reforçar o nível de motivação e desempenho.

**Gráfico 1: Recursos Humanos**



## ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

No exercício económico em análise, a Santa Casa da Misericórdia de Tentugal realizou um total de Rendimentos no valor de 518.228,90€ e de Gastos no valor de 544.696,65€, terminando o exercício de 2023 com um resultado líquido negativo de 26.467,75€.

Relativamente à rubrica **Prestações de Serviços**, conta 72, com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística (FAQ 39), emitido em 2023, reportado à contabilização das participações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do Setor Não Lucrativo e o Estado, em 2023 houve alteração da respetiva política contabilística, que consiste no seguinte:

Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, deve a mesma ser contabilizada como prestação de serviços (conta 72).

Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, esta deve ser contabilizada como um subsídio à exploração (conta 75).

Na sequência desta alteração da política contabilística, a mesma levou à reexpressão dos comparativos das contas 72 e 75, de forma a manter a comparabilidade entre períodos na informação apresentada.

A conta 72 teve um aumento de 16.054,11€, comparativamente ao exercício de 2022, como se pode verificar na tabela seguinte:

Descrição	2023	2022
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores (mensalidades de utentes)	255 018,71€	255 733,93€
Quotas e joias	1 924,00€	1 872,00€
Serviços secundários	3 193,50€	2 945,00€
Participações de serviços – ISS, IP	223 862,16€	207 393,33€
<b>Total</b>	<b>483 998,37€</b>	<b>467 944,26€</b>



Nesta conta estão também contemplados os valores dos apoios extraordinários concedidos, no âmbito dos Acordos de Cooperação.

De referir que no ano de 2023 o valor da refeição fornecida pela Cantina Social passou de 2,50€ para 3,00€.

Os **Subsídios, doações e legados à exploração**, conta 75 também sofreu alteração de política contabilística, no que diz respeito às comparticipações do Estado às respostas sociais onde se verifique variação de frequência de utentes e por isso levou à reexpressão dos comparativos, de forma a manter a comparabilidade entre períodos na informação apresentada.

Esta conta sofreu uma diminuição de 28.653,33€, devido à redução de apoios de entidades públicas, assim como dos donativos e heranças recebidos, comparativamente com o ano de 2022, como se pode verificar na tabela seguinte:

Descrição	2023	2022
<b>Subsídios das Entidades Públicas</b>		
ISS, IP – CENTRO DISTRITAL	14 545,49€	1 837,31€
AUTARQUIAS	529,00€	3 718,00€
OUTROS (IEFP)	4 799,71€	14 250,17€
Outros(IAPMEI)		1 008,00€
<b>Doações e Heranças</b>		
Donativos em dinheiro	2 284,50€	4 768,75€
Donativos em espécie	2 839,68€	2 679,08€
Doações	0,00€	25 390,40€
<b>Total</b>	<b>24 998,38€</b>	<b>53 651,71€</b>

Nesta conta estão reconhecidos os valores pagos pela Segurança Social no âmbito do POAPMC e também valores concedidos pela Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, no apoio ao associativismo, subsídios do IEFP nomeadamente nas Medidas de Apoio Emprego-Inserção – Contrato Emprego Inserção +.

São também reconhecidos nesta conta os donativos em dinheiro e em espécie.

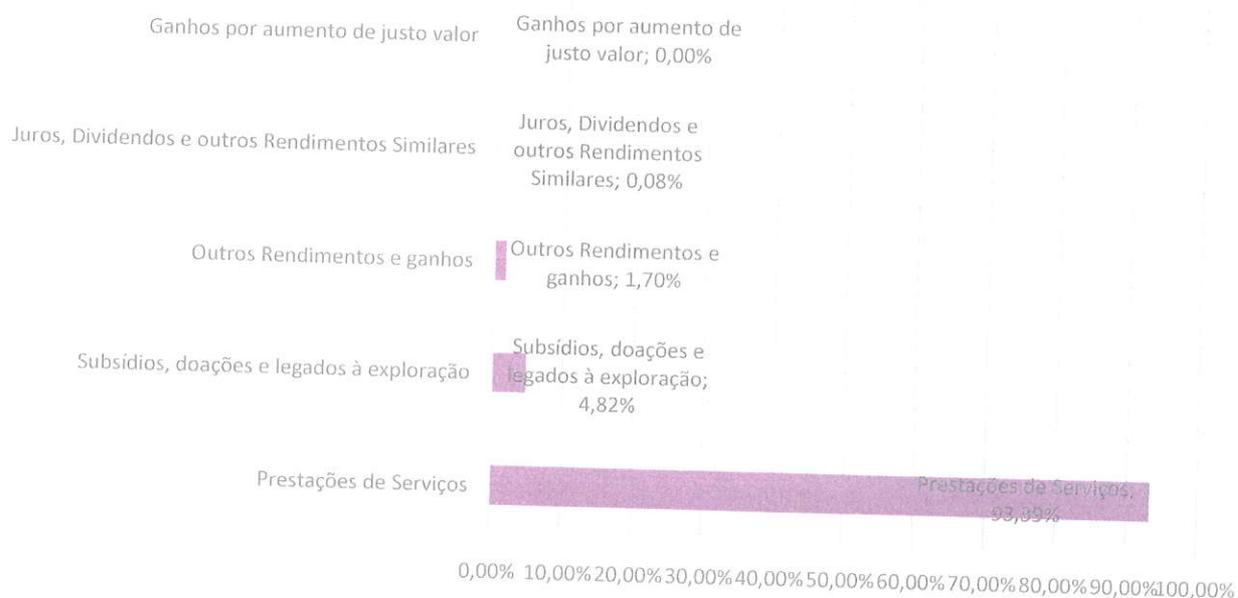
A rubrica **Outros Rendimentos**, conta 78, teve um aumento de 557,66€ (6,74%) em relação ao ano anterior. Os rendimentos suplementares foram superiores em relação ao ano anterior e também



houve recuperação de dívidas a receber, sendo que os valores de correções relativas a períodos anteriores apresentam um valor inferior em relação ao ano transato.

Relativamente aos **Juros e rendimentos similares obtidos**, estes diminuíram 890,64€ (69,09%) de 2022 para 2023.

### Gráfico 2 – Rendimentos 2023



A respeito dos Gastos, os **Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**, conta 61, aumentaram 7.986,24€ (20,99%). Este aumento deve-se principalmente ao aumento do preço dos alimentos no ano de 2023, decorrente da inflação.

Na rubrica **Fornecimentos e serviços externos**, conta 62, ocorreu um aumento no valor de 7.139,57€, isto é, de 6,63% de 2022 para 2023, como se pode verificar na tabela seguinte:

Relatório e Contas 2023

*[Handwritten signatures and stamps]*

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	42 171,15€	29 899,65€
Materiais	5 247,38€	6 993,55€
Energia e fluidos	38 721,82€	39 960,00€
Deslocações, estadas e transportes	119,20€	55,25€
Serviços diversos	28 290,29€	27 958,86€
Outros	205,27€	2 748,23€
<b>Total</b>	<b>114 755,11€</b>	<b>107 615,54€</b>

Os **Gastos com Pessoal**, conta 63, tiveram um aumento de 37.702,40€ (12,15%), devido ao aumento do Salário Mínimo Nacional (SMN), que teve uma atualização comparativamente com o ano 2022, passando de setecentos e cinco euros (705€), para setecentos e sessenta euros (760€). Esta atualização implicou também, atualizações em outras carreiras através da aplicação do Boletim do Trabalho e Emprego nº 14, de 15 de abril de 2023, com os devidos retroativos e respetivos encargos.

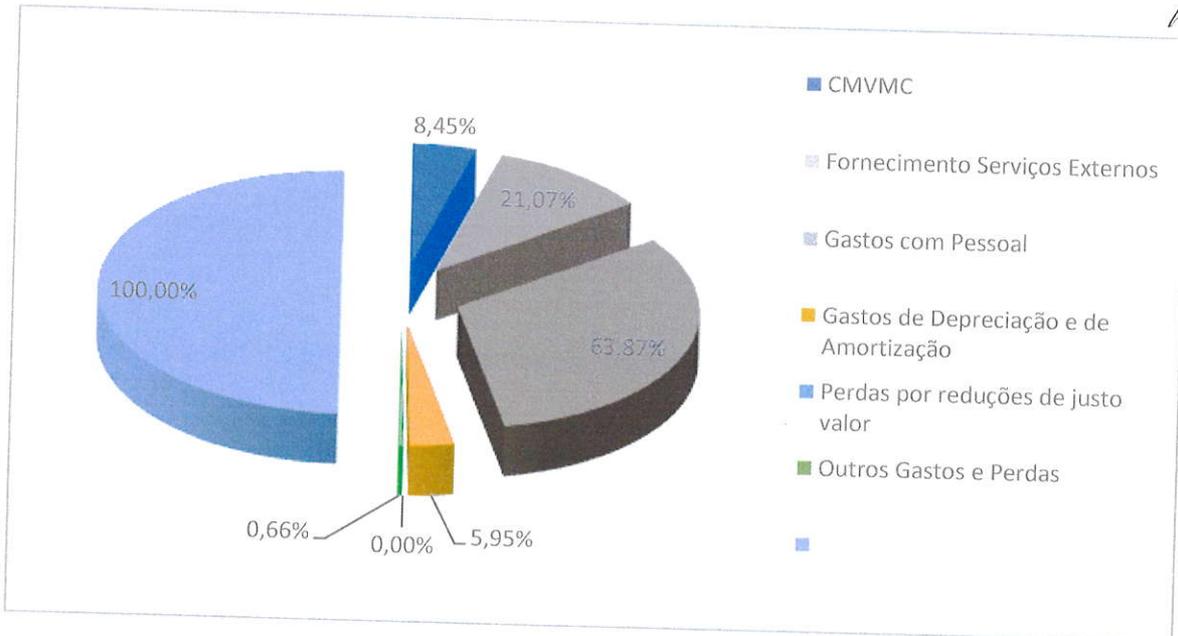
Também se encontra contabilizado, o valor da estimativa das férias e do subsídio de férias para o ano 2024.

Quanto aos **Gastos/reversões de depreciação e amortização**, conta 64, houve uma diminuição de 1.457,87€, comparativamente com o ano anterior.

Quanto aos **Outros gastos**, conta 68, registou-se uma diminuição de 10.956,58€. Deve-se sobretudo à diminuição do valor de correções de participações de anos anteriores, por parte da Segurança Social que não se verificou de forma acentuada em 2023. Nesta rubrica encontram-se também contabilizadas as quotizações à UMP.

*Handwritten signatures and stamps in the top right corner, including a coat of arms.*

Gráfico 3 – Gastos 2023



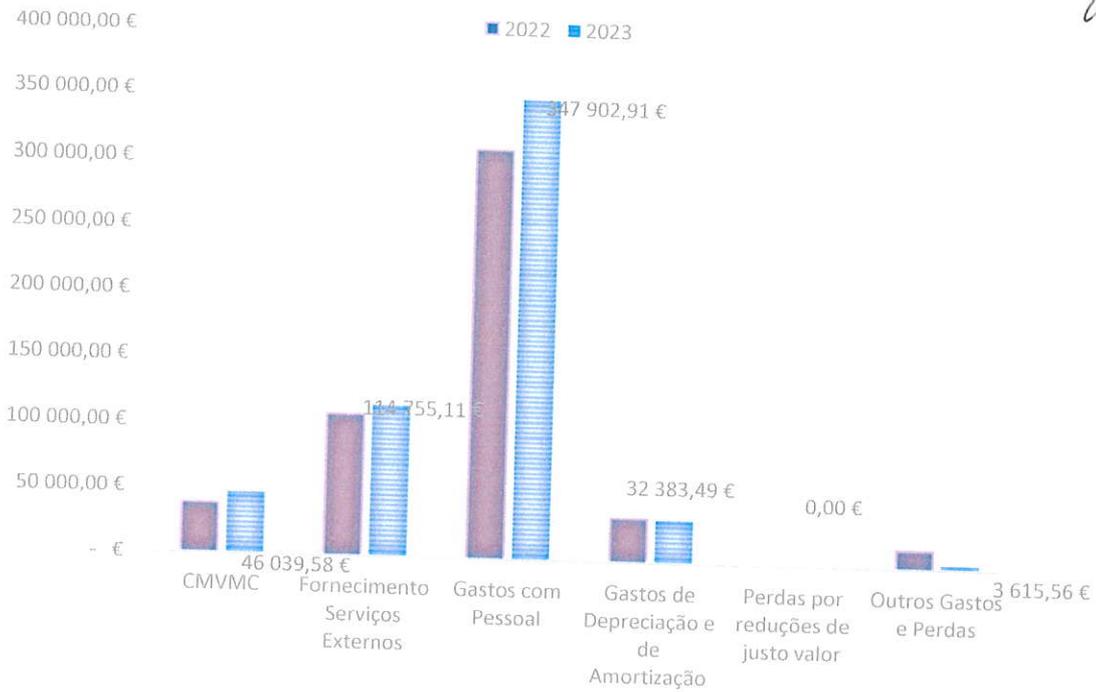
Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foram de 5.517,22€, face a 59.314,02€ em 2022.

Os resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) foram de -26.866,27€ em 2023 e de 25.472,66€ em 2022.

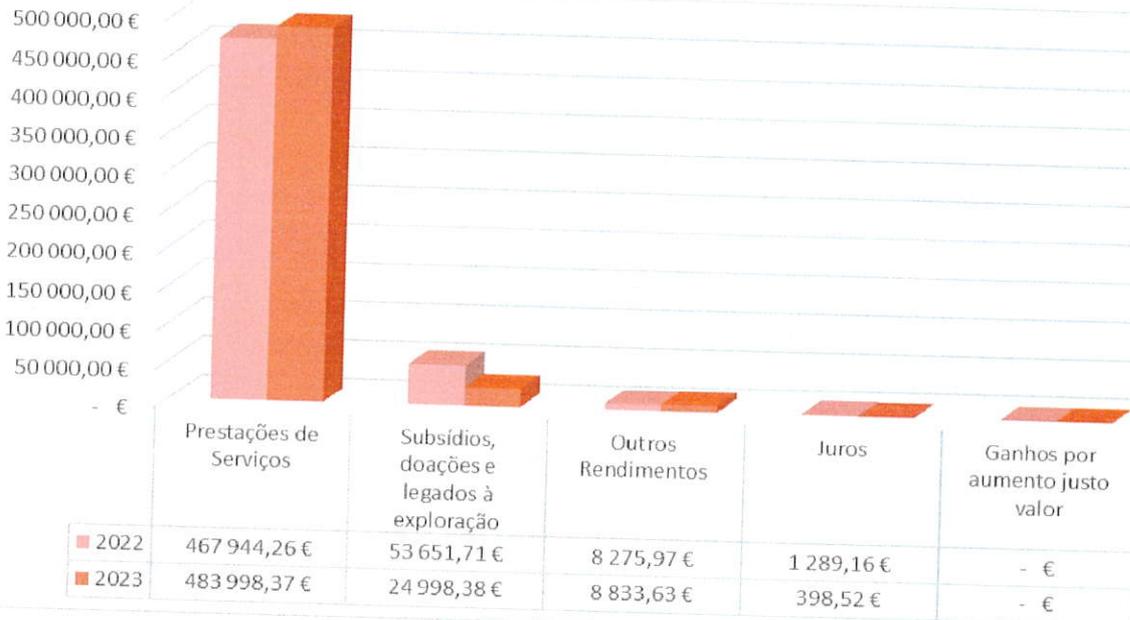
O resultado líquido do período de 2023 é negativo em 26.467,75€ e em 2022 foi positivo de 26.761,82€.

*[Handwritten signatures and stamps]*

**Gráfico 4 – Gastos 2022/2023**



**Gráfico 5 – Rendimentos 2022/2023**



## ***Dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira e à Segurança Social***

A Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal não tem em mora qualquer dívida à Autoridade Tributária e Aduaneira, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas ou privadas.

## ***PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS***

De acordo com as demonstrações financeiras apresentadas para o período de 2023, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal propõe que o resultado líquido negativo de 26.467,75€, seja transferido para a conta 56 – Resultados Transitados

## MENSAGEM DA SENHORA PROVEDORA



Em nome de todos os Mesários que me acompanham neste quadriénio, cumprimento todos os Irmãos em Misericórdia aqui presentes.

A nossa Misericórdia é muito antiga e no pretérito dia seis de março, completou 441 anos ao serviço da Comunidade, mas, como a igreja continua em obras, ainda não houve oportunidade para celebrar esta efeméride.

A Misericórdia de Tentugal já foi uma das Misericórdias mais ricas da região, com muito património rústico e urbano, fruto de doações e ainda antes de haver Bancos, já emprestava dinheiro aos mais pobres, para os ajudar a progredir na vida. Durante estes 441 anos, esta Misericórdia teve vários momentos maus e ao longo do séc. XIX e parte do séc. XX perdeu quase todo o seu património e desse, resta apenas a Casa do Despacho e a igreja da Misericórdia. Na segunda metade do séc. XX, recebeu por doação o edifício da Provedoria e no séc. XXI a Casa do Ribeiro, agora cedida por comodato à Associação Corvo e Pinho.

Como todos sabem, a comunicação social tem noticiado que neste momento, todas as IPSS's do País atravessam tempos difíceis e de grande preocupação pois, não conseguem sobreviver sem a adequada ajuda do Estado Português, que tarda em chegar. O merecido aumento do Salário Mínimo Nacional, que este ano foi de sessenta euros, não foi refletido na comparticipação do Estado.

Para além dos salários e respetivos impostos, as Instituições têm outras despesas com os seus funcionários, como seguro de acidente de trabalho, medicina, higiene e segurança no trabalho e formação, pois é necessário que o quadro de pessoal tenha conhecimentos técnicos para prestar serviços de qualidade.

Além destes, há ainda outros custos que não param de aumentar, como o preço dos bens essenciais de alimentação e conforto e também energia elétrica, gás, água, gasóleo, reparação de viaturas, manutenção do edificado, etc, etc e ultimamente temos verificado, que há famílias com idosos em ERPI, com dificuldade em pagar despesas com mensalidade, fraldas e farmácia e por isso, o momento que atravessamos exige união e rigor, para continuarmos a garantir emprego e sermos apoio para

*[Handwritten signatures and initials]*  
R.S.  
*[Coat of arms of the Santa Casa da Misericórdia de Tentugal]*

aqueles que nos confiam as suas fragilidades. É necessário sermos resilientes e ter fé em dias melhores, mas não está a ser fácil e neste nosso esforço, queremos envolver os Mesários, os Irmãos e as funcionárias, pois é com a prestimosa colaboração de todos e principalmente dos trabalhadores desta Santa Casa e das famílias dos nossos utentes, que podemos atingir os nossos objetivos, pois continuamos a ter esperança e sonhos e um dos nossos sonhos, é aumentar o número de utentes, tanto em ERPI, como em SAD. No Serviço de Apoio Domiciliário, para o qual não temos atualmente resposta, por as vagas concedidas pelo Protocolo com a Segurança Social estarem preenchidas, é necessário fazer uma candidatura ao PROCOOP e construir uma lavandaria nova, com as dimensões adequadas. Mas, devido à nossa precaridade económica, entendo que não devemos lançar-nos noutros projetos, pois como todos sabem, temos em mãos um grande projeto de restauro e conservação do nosso edificado e respetivo espólio, que está na sua fase final, mas não totalmente pago. Após a sua reinauguração e a bênção do Sr. Bispo, queremos que seja um espaço sustentável, para atividades culturais e religiosas.

Entretanto vamos preparando o futuro, com os elementos necessários para o alargamento do SAD e o aumento do número de camas no ERPI, com o aproveitamento do espaço do quintal.

Por enquanto tudo isto é apenas um sonho, mas como diz o poeta "É o sonho que comanda a vida".

- Desejamos a todos uma Feliz Páscoa!

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

*Handwritten signatures and stamps:*  
 - Top right: Signature and stamp of the President.  
 - Middle right: Signature and stamp of the Treasurer.  
 - Bottom right: Signature and stamp of the Secretary.  
 - Far right: Stamp of the Santa Casa da Misericórdia de Tentugal.

Santa Casa da Misericórdia de Tentugal  
 BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 501431764  
 Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e artístico e cultural	3.2.2 e 5	700 217,65	656 680,78
Ativos intangíveis	3.2.3 e 5	175 230,00	175 230,00
Investimentos financeiros	3.2.5 e 6 3.2.6 e 17.1	53,32 1 590,74	106,61 1 425,31
		877 091,71	833 442,70
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	3.2.7 e 9	2 139,98	1 260,70
Estado e outro entes públicos	17.3	61 746,82	60 029,34
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.9	5 944,21	13 247,58
Diferimentos	17.2	1 214,00	736,00
Caixa e depósitos bancários	17.5 17.6	3 024,89 355 605,56	2 727,66 389 609,95
		429 675,46	467 611,23
<b>Total do ativo</b>		<b>1 306 767,17</b>	<b>1 301 053,93</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados			
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7 17.7	659 089,54 563 382,96	632 327,72 564 173,42
Resultado líquido do período		1 222 472,50	1 196 501,14
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>-26 467,75</b>	<b>26 761,82</b>
		1 196 004,75	1 223 262,96
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos	17.8	17 567,50	11 612,23
Diferimentos	17.9	7 585,72	7 584,65
Outros passivos correntes	17.5 17.10	19 395,16 66 214,04	13 592,66 45 001,43
		110 762,42	77 790,97
<b>Total do passivo</b>		<b>110 762,42</b>	<b>77 790,97</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 306 767,17</b>	<b>1 301 053,93</b>

Santa Casa da Misericórdia de Tentugal

Contribuinte 501431764

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022 Reexpressa
Vendas e serviços prestados	10	483 998,37	467 944,26
Subsídios, doações e legados à exploração	12 e 17.11	24 998,38	53 651,71
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-46 039,58	-38 053,34
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-114 755,11	-107 615,54
Gastos com o pessoal	15	-347 902,91	-310 200,51
Aumentos/reduções de justo valor	17.13	0,00	-116,39
Outros rendimentos	17.14	8 833,63	8 275,97
Outros gastos	17.15	-3 615,56	-14 572,14
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>5 517,22</b>	<b>59 314,02</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-32 383,49	-33 841,36
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-26 866,27</b>	<b>25 472,66</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17.16	398,52	1 289,16
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-26 467,75</b>	<b>26 761,82</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-26 467,75</b>	<b>26 761,82</b>



Santa Casa da Misericórdia de Tentugal  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		282 409,10	260 126,41
Pagamentos a fornecedores		-170 023,91	-154 467,54
Pagamentos ao pessoal		-232 728,26	-208 441,57
Caixa gerada pelas operações		-120 343,07	-102 782,70
Outros recebimentos/pagamentos		152 761,90	195 643,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		32 418,83	92 860,44
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-66 821,74	-100 253,49
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		0,00	34 415,48
Juros e rendimentos similares		398,52	1 289,16
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-66 423,22	-64 548,85
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-34 004,39	28 311,59
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		389 609,95	361 298,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período		355 605,56	389 609,95

Mesa Administrativa

(Tentugal, 21/03/2023)

Spécialdo Broudes S. J. de Castro  
 António da Santa Geórgia

António da Santa Geórgia  
 João Afonso Leite

António Manuel Gomes Machado  
 João

Conselho Fiscal

(Tentugal, 21/03/2023)

Ercílio Jorge  
 de Andrade T. Reis

Stavros J. Santos  
 Saraiva Sousa

Contabilista Certificada

Estre Rimeur

Assembleia Geral

(Tentugal, 24/03/2023)

António  
 João

# **Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal**

**Anexo**

**Março de 2024**



Estabelecimento

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	5
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	5
3.1	Bases de Apresentação .....	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	13
5	Ativos Fixos Tangíveis .....	13
6	Ativos Intangíveis .....	15
7	Locações .....	16
8	Custos de Empréstimos Obtidos .....	16
9	Inventários .....	16
10	Rédito .....	17
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	18
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	18
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	19
14	Imposto sobre o Rendimento .....	19
15	Benefícios dos empregados .....	19
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	20
17	Outras Informações .....	20
17.1	Investimentos Financeiros .....	20
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	20
17.3	Créditos a receber .....	21
17.4	Outros ativos correntes .....	21
17.5	Diferimentos .....	21
17.6	Caixa e Depósitos Bancários .....	22
17.7	Fundos Patrimoniais .....	22
17.8	Fornecedores .....	23
17.9	Estado e Outros Entes Públicos .....	23
17.10	Outros passivos correntes .....	23
17.11	Subsídios, doações e legados à exploração .....	24
17.12	Fornecimentos e serviços externos .....	24
17.13	Aumentos/reduções justo valor .....	24
17.14	Outros rendimentos .....	24

*[Handwritten signatures and text]*  
Estabelecimento

---

17.15 Outros gastos .....	25
17.16 Resultados Financeiros .....	25
17.16 Acontecimentos após data de Balanço .....	26



Handwritten signature and stamp: "Est. Irmandade" with a date "12/09/2017".

## 1 Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Irmandade, com sede em Rua Dr. Armando Gonsalves, nº83, 3140-574 Tentúgal, concelho de Montemor-o-Velho e com o NIPC 501431764.

Está registada como Instituição Particular de Solidariedade Social na Direção Geral da Segurança Social, no Livro nº 1 das Irmandades da Misericórdia, sob o nº 3/85, a fls. 187 verso e 188. Nos termos e para os efeitos do disposto no nº2 do artigo 26º da Portaria nº 139/2007, de 29 de janeiro, a Direção-geral da Segurança Social procedeu à promoção da publicação do registo definitivo de alteração dos estatutos desta Instituição. E em conformidade com o disposto no Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei nº172-A/2014, de 14 de novembro e pela Lei nº76/2015, de 28 de julho que alteram o Decreto-lei nº119/83, de 25 de fevereiro e no Regulamento do Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria nº139/2007, de 29 de janeiro. O registo foi lavrado pelo averbamento nº2, à inscrição nº3/85, a fls. 187 verso e 188 do Livro nº1 das Irmandades da Misericórdia e considera-se efetuado em 12/09/2017.

A Instituição tem como atividade prosseguir os objetivos definidos no nº1, do artigo 3º do seu Compromisso:

- "Apoio à infância e juventude, designadamente a crianças e jovens em perigo;
- Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e a vítimas de violência doméstica;
- Apoio à família e comunidade em geral;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;
- Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
- Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
- Habitação e turismo social;



Handwritten signature and initials, possibly 'P.S.' and 'Est. 2019'.

- Empreendedorismo e outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição;
- Atividade agrícola.”

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com as alterações contempladas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF);
- Código de Contas (CC);
- NCRF-ESNL; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011.

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este



Handwritten signature and stamp in the top right corner. The signature is in black ink and appears to be 'J. Silva'. Below it is a red circular stamp with the text 'Este é o fim' written inside.

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo



do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação

A comparabilidade da informação inter períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes, permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Assim, a alteração de política contabilística, com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística em 2023, reportado à contabilização das participações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do Setor Não Lucrativo e o Estado, em 2023 houve alteração da respetiva política contabilística, que levou à reexpressão dos comparativos dos pontos “10 – Rédito”, “12 – Subsídios do Governo e apoios do Governo” e “17.11 – Subsídios, doações e legados à exploração”, de forma a manter a comparabilidade entre períodos na informação apresentada.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.



Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### 3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	20-50
Equipamento básico	10-8-7-5-4
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8-7-5-3
Outros Ativos fixos tangíveis	8-7-5

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Reb  
F. H. A.  
M. T. W.  
Est. Simão

### 3.2.3 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### 3.2.4 Propriedades de Investimento

Não aplicável

### 3.2.5 Ativos Intangíveis

*Handwritten signature and initials:*  
 J.S.S.  
 J. Hu.  
 Alberto  
 5/10/2024

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.6 Investimentos financeiros

Os Investimentos Financeiros encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

### 3.2.7 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição, acrescido de despesas associadas.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

Os bens doados encontram-se valorizados ao justo valor.

### 3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção de:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como

resultado:

- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio; e
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Créditos a receber e outros ativos correntes

Os "créditos a receber" e os "Outros ativos correntes" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das possíveis Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente.



Handwritten signature and stamp, possibly reading "Assim Entimial".

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.9 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.10 Provisões**

Não aplicável.

#### **3.2.11 Financiamentos Obtidos**

Não aplicável.

#### **3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos da alínea b), do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), as instituições particulares de solidariedade social estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

Esta isenção não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram a isenção; (Redação da Lei n.º 36/2021 de 14/06)

  
 Autu  
 Estabelecimento

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.

O art.º 10º contempla também no seu nº 4, que o não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número 3 determina a perda da isenção, a partir do correspondente período de tributação, inclusive; e no seu nº 5 dispõe ainda que Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º período de tributação posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afeta aos respetivos fins.

#### **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **5 Ativos Fixos Tangíveis**

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	122 240,89					122 240,89
Edifícios e outras construções	712 483,02					712 483,02
Equipamento básico	177 689,75	1 184,21				178 873,96



Bens do património, histórico, artístico e cultural

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>	<b>0,00</b>					
Bens Imóveis	175 230,00					<b>175 230,00</b>
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	0,00					0,00
Bens móveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>175 230,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>175 230,00</b>

Existem obras em curso no valor de 433 427,12 €.

## 6 Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2022

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	4.454,12	159,90				4 614,02
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>4 454,12</b>	<b>159,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 614,02</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	4 454,12	53,29				4 507,41
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>4 454,12</b>	<b>53,29</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 507,41</b>

*J. L. S.*  
*J. R. R.*  
*titu*  
*5/12/2024*

2023

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	4 614,02					4 614,02
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>4 614,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 614,02</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	4 507,41	53,29				4 560,70
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>4 507,41</b>	<b>53,29</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 560,70</b>

## 7 Locações

Não aplicável.

## 8 Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável

## 9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022				2023		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 499,73	37 849,67	-35,36	1 260,70	44 395,14	2 523,72	2 139,98
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 499,73</b>	<b>37 849,67</b>	<b>-35,36</b>	<b>1 260,70</b>	<b>44 395,14</b>	<b>2 523,72</b>	<b>2 139,98</b>



Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				38 053,34			46 039,58
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

## 10 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	255 018,71	255 733,93
Quotas e joias	1 924,00	1 872,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Serviços secundários	3 193,50	2 945,00
Comparticipações de serviços – ISS, IP	223 862,16	207 393,33
<b>Total</b>	<b>483 998,37</b>	<b>467 944,26</b>

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística, emitido em 2023, reportado à contabilização das participações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do Setor Não Lucrativo e o Estado, em 2023 houve alteração da respetiva política contabilística.

Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, deve a mesma ser contabilizada como prestação de serviços (conta 72).

Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, esta deve ser contabilizada como um subsídio à exploração (conta 75).

Assim, a alteração de política contabilística, com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística em 2023, levou à reexpressão dos comparativos dos pontos “10 – Rédito”, “12 – Subsídios do Governo e apoios do Governo” e “17.11 – Subsídios, doações e legados à exploração”, de forma a manter a comparabilidade entre períodos na informação apresentada.

## 11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

## 12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração:

Descrição	2023	2022
<b>Subsídios das Entidades Públicas</b>		
ISS, IP – CENTRO DISTRITAL	14 545,49	1 837,31
AUTARQUIAS	529,00	3 718,00
OUTROS (IEFP)	4 799,71	14 250,17
POISE	0,00	0,00
Outros		1 008,00
<b>Apoios do Governo</b>		
Outros	0,00	0,00
<b>Doações e Heranças</b>		
Donativos em dinheiro	2 284,50	4 768,75
Donativos em espécie	2 839,68	2 679,08
Doações	0,00	25 390,40
<b>Total</b>	<b>24 998,38</b>	<b>53 651,71</b>

Nesta rubrica encontram-se reconhecidos os valores dos projetos POAPMC/PAC.

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística, emitido em 2023, reportado à contabilização das participações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do Setor Não Lucrativo e o Estado, em 2023 houve alteração da respetiva política contabilística.

Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuído como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, deve a mesma ser contabilizada como prestação de serviços (conta 72).

Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento, esta deve ser contabilizada como um subsídio à exploração (conta 75).

A alteração de política contabilística levou à reexpressão dos comparativos dos pontos "10 – Rédito", "12 – Subsídios do Governo e apoios do Governo" e "17.11 – Subsídios, doações e legados à exploração".



Handwritten signature and stamp, possibly indicating approval or date.

---

### 13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

---

Não aplicável

### 14 Imposto sobre o Rendimento

---

Não aplicável.

### 15 Benefícios dos empregados

---

Os órgãos diretivos, nos períodos de 2023 e 2022, foram constituídos por 8 e 4 membros, respetivamente, da Mesa Administrativa, 6 e 4 respetivamente, do Conselho Fiscal e 3 membros da Assembleia Geral. Os Órgãos Sociais em exercício em 2023 foram eleitos a 18 de dezembro de 2022. A Tomada de Posse dos Corpos Sociais, para o quadriénio 2023-2026, realizou-se a 22 de janeiro de 2023.

A Mesa Administrativa em 2022 era constituída pela Provedora: Maria de Lourdes Salgado da Costa Santiago, Vice-Provedora: Eduarda Chaves Pinto Gaspar, o Secretário: António Ângelo Fernandes Monteiro, Tesoureiro: José Carlos Rama Maia.

A Mesa Administrativa em 2023 era constituída pela Provedora: Maria de Lourdes Salgado da Costa Santiago, Vice-Provedora: Eduarda Chaves Pinto Gaspar, o Secretário: Carlos Gomes Tubarão, Tesoureiro: José Carlos Rama Maia, Vogal: António Ângelo Fernandes Monteiro e Suplentes: António Manuel Gaspar Machado, Marta Sofia Nobre Nunes e Joana Rita Branco Mendes.

O Conselho Fiscal em 2022 era constituído pelo Presidente: Carlos Gomes Tubarão, Vice-Presidente: Marco Alexandre Paiva Anselmo, Secretária: Maria José Santos Saraiva de Sousa, Suplentes: António Santos Gaspar.

O Conselho Fiscal em 2023 era constituído pelo Presidente: Ercílio Jorge Tubarão Mendes, Vice-Presidente: António Santos Gaspar, Secretária: Maria José Santos Saraiva de Sousa, Suplentes: Marco Alexandre Paiva Anselmo, Maria Helena da Silva Maia e Armando Craveiro Ferreira.

A Mesa da Assembleia Geral em 2022 era constituída pelo Presidente: António Gonçalves Honório Monteiro, Vice-Presidente: João Pedro Faria Rama e Secretário: Euclides da Cunha Santiago de Almeida.

Em 2023 mantiveram-se os membros da Mesa da Assembleia Geral.

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 21 e em 31/12/2022 foi de 23.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	259 970,05	227 405,57
Remunerações adicionais	21 210,83	14 624,89
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	605,97	8 883,93
Encargos sobre as Remunerações	61 407,20	53 415,03
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 428,04	3 519,41
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1 280,82	2 351,68
<b>Total</b>	<b>347 902,91</b>	<b>310 200,51</b>

## 16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

## 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>1 590,74</b>	<b>1 425,31</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>1 590,74</b>	<b>1 425,31</b>

Os Investimentos Financeiros dizem respeito aos Fundos de Compensação do Trabalho.

### 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:



Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	1 214,00	736,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 214,00</b>	<b>736,00</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 17.3 Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Cientes e Utentes c/c</b>		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	2 357,63	6 046,37
<b>Cientes e Utentes títulos a receber</b>		
Cientes		
Utentes	0,00	0,00
<b>Cientes e Utentes factoring</b>		
Cientes		
Utentes		
<b>Cientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Cientes		
Utentes	9 332,91	11 589,94
<b>Outros Devedores</b>	<b>50 056,28</b>	<b>42 311,93</b>
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	<b>0,00</b>	<b>81,10</b>
<b>Remunerações a pagar ao pessoal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>61 746,82</b>	<b>60 029,34</b>

### 17.4 Outros ativos correntes

Não aplicável.

### 17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” (ativo e passivo) englobava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	2 585,74	2 420,88
Rendas e Alugueres	171,59	171,59
Trabalhos especializados	90,18	0,00
Comunicações	50,35	50,35
Limpeza, higiene e conforto	0,00	84,84
Outras despesas	127,03	0,00
<b>Total</b>	<b>3 024,89</b>	<b>2 727,66</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
IEFP	13 556,66	0,00
FEAC - POAPMC	0,00	34,15
Seg. Social – Apoio Extraordinário 23/24	5 838,50	13 558,51
<b>Total</b>	<b>19 395,16</b>	<b>13 592,66</b>

Foram diferidos os montantes recebidos relativos ao ano de 2024 (Apoio Extraordinário da Segurança Social).

### 17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	658,65	597,88
Depósitos à ordem	109 820,45	160 294,34
Depósitos a prazo	245 126,46	228 717,73
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>355 605,56</b>	<b>389 609,95</b>

A Instituição tem uma conta à ordem de valores à guarda da SCMT, que pertencem a utentes, para fazer face às suas despesas. Por contrapartida os valores encontram-se em “outros devedores e credores (278)” na conta 27803 – Utentes – Valores à guarda da SCMT subdividida por utente.

### 17.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	632 327,72	26 761,82	0,00	659 089,54
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	564 173,42	0,00	-790,46	563 382,96
<b>Total</b>	<b>1 196 501,14</b>	<b>26 761,82</b>	<b>-790,46</b>	<b>1 222 472,50</b>



### 17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores c/c	17 567,50	11 612,23
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>17 567,50</b>	<b>11 612,23</b>

### 17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 944,21	13 247,58
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>5 944,21</b>	<b>13 247,58</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 116,50	1 285,95
Segurança Social	6 469,22	6 229,44
Outros Impostos e Taxas	0,00	69,26
<b>Total</b>	<b>7 585,72</b>	<b>7 584,65</b>

### 17.10 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		<b>65 903,30</b>		<b>45 001,43</b>
<b>Outros credores</b>		<b>310,74</b>		<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>66 214,04</b>	<b>0,00</b>	<b>45 001,43</b>

### 17.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	19 874,20	20 813,48
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Donativos	5 124,18	7 447,83
Legados/Doações	0,00	25 390,40
<b>Total</b>	<b>24 998,38</b>	<b>53 651,71</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

### 17.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	42 171,15	29 899,65
Materiais	5 247,38	6 993,55
Energia e fluidos	38 721,82	39 960,00
Deslocações, estadas e transportes	119,20	55,25
Serviços diversos	28 290,29	27 958,86
Outros	205,27	2 748,23
<b>Total</b>	<b>114 755,11</b>	<b>107 615,54</b>

### 17.13 Aumentos/reduções de justo valor

Descrição	2023	2022
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	(116,39)
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>(116,39)</b>

Este valor diz respeito à valorização do saldo dos Fundos de Compensação de Trabalho, que se encontram mensurados ao justo valor.

### 17.14 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	1 695,50	1 142,51
Descontos de pronto pagamento obtidos	61,14	69,17
Recuperação de dívidas a receber	2 732,70	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	2,17	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	4 342,12	7 064,29
<b>Total</b>	<b>8 833,63</b>	<b>8 275,97</b>

### 17.15 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	0,00	281,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	1,37
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	3 615,56	14 289,77
<b>Total</b>	<b>3 615,56</b>	<b>14 572,14</b>

### 17.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	398,52	1 289,16
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>398,52</b>	<b>1 289,16</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>398,52</b>	<b>1 289,16</b>

### 17.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Tentúgal, 21 de março de 2024.

A Contabilista Certificada

A Direção

Estela Sabina Fonteiro Pinheiro

Paula Luísa de Saadida Costa Saadige

